

1) VISÃO GERAL DA COMPANHIA

A Iochpe-Maxion é uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas, um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas e também líder na produção de equipamentos ferroviários no Brasil.

Contamos com 31 unidades fabris, localizadas em 14 países e cerca de 15 mil funcionários, o que nos capacita a atender os nossos clientes ao redor do mundo nos prazos e padrões de qualidade e competitividade exigidos por eles.

Somos uma Companhia que possui alto nível de conhecimento técnico e que busca constantemente fornecer soluções inovadoras nas áreas em que atuamos, utilizando macrotendências globais para direcionar o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias de forma independente ou em cooperação com parceiros estratégicos.

Operamos nosso negócio por meio de três divisões: Maxion Wheels, Maxion Structural Components e AmstedMaxion (negócio em conjunto).

Na Maxion Wheels, produzimos e comercializamos uma ampla gama de rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves.

Na Maxion Structural Components, produzimos longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves.

Na AmstedMaxion, produzimos vagões de carga, rodas e fundidos ferroviários e fundidos industriais.

2) DESTAQUES

- Receita operacional líquida consolidada de R\$ 1.932,5 milhões no 3T17, um crescimento de 21,1% em relação ao 3T16.
- Receita proveniente de vendas domésticas de R\$ 500,2 milhões no 3T17, um crescimento de 35,8% em relação ao 3T16.
- Crescimento de 16,7% na receita proveniente das vendas internacionais no 3T17 em relação ao 3T16. Excluindo o efeito da variação cambial, o crescimento teria sido de 16,2%.
- Geração bruta de caixa (EBITDA) de R\$ 220,3 milhões com margem EBITDA de 11,4% no 3T17, um crescimento de 15,3% em relação ao 3T16. Desconsiderando os efeitos não recorrentes ocorridos em ambos os períodos descritos no item 4.4 abaixo, o EBITDA no 3T17 teria apresentado um crescimento de 34,2% em relação ao 3T16, e a participação em relação à receita operacional líquida consolidada teria aumentado de 10,8% no 3T16 para 11,9% no 3T17.
- O prejuízo líquido no 3T17, correspondente a R\$ 28,7 milhões, decorre do ajuste contábil, não caixa, proveniente da variação do valor justo da opção contida nas debêntures conversíveis da 6ª emissão e dos bônus de subscrição relativos às debêntures simples da 7ª emissão. Excluído esse ajuste contábil, não caixa, e os efeitos não recorrentes de ambos os períodos descritos no item 4.4 abaixo, o lucro

líquido no 3T17 teria sido R\$ 43,4 milhões, refletindo a melhora operacional da Companhia, com um crescimento de 404,3% em relação ao 3T16.

- Endividamento bancário líquido de R\$ 2.282,2 milhões no 3T17 (R\$ 2.767,9 milhões no 3T16). A alavancagem financeira (endividamento líquido/EBITDA dos últimos 12 meses) reduziu de 3,59x no final do 3T16 para 2,89x no final do 3T17.

3) MERCADO

A produção de veículos e máquinas agrícolas, nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

| Segmento | BRASIL | | | NAFTA | | | EUROPA | | |
|-----------------------|----------------|----------------|--------------|------------------|------------------|--------------|------------------|------------------|-------------|
| | 3T16 | 3T17 | Var. | 3T16 | 3T17 | Var. | 3T16 | 3T17 | Var. |
| Veículos Leves | 519.229 | 694.171 | 33,7% | 4.424.365 | 4.065.092 | -8,1% | 4.430.190 | 4.635.259 | 4,6% |
| Veículos Comerciais | 20.391 | 29.205 | 43,2% | 108.936 | 129.373 | 18,8% | 111.089 | 115.397 | 3,9% |
| Total Veículos | 539.620 | 723.376 | 34,1% | 4.533.301 | 4.194.465 | -7,5% | 4.541.279 | 4.750.656 | 4,6% |
| Máquinas Agrícolas | 16.081 | 15.044 | -6,4% | N/A | N/A | | N/A | N/A | |

| Segmento | 9M16 | | | 9M17 | | | 9M17 | | |
|-----------------------|------------------|------------------|--------------|-------------------|-------------------|--------------|-------------------|-------------------|-------------|
| | 9M16 | 9M17 | Var. | 9M16 | 9M17 | Var. | 9M16 | 9M17 | Var. |
| Veículos Leves | 1.503.620 | 1.911.455 | 27,1% | 13.479.022 | 13.049.602 | -3,2% | 15.217.524 | 15.472.604 | 1,7% |
| Veículos Comerciais | 60.865 | 75.199 | 23,6% | 368.163 | 383.250 | 4,1% | 344.139 | 357.545 | 3,9% |
| Total Veículos | 1.564.485 | 1.986.654 | 27,0% | 13.847.185 | 13.432.852 | -3,0% | 15.561.663 | 15.830.149 | 1,7% |
| Máquinas Agrícolas | 36.562 | 43.839 | 19,9% | N/A | N/A | | N/A | N/A | |

4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

| DRE Consolidado - R\$ mil | 3T16 | 3T17 | Var. | 9M16 | 9M17 | Var. |
|---|----------------|-----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Receita Operacional Líquida | 1.595.511 | 1.932.451 | 21,1% | 5.137.995 | 5.533.296 | 7,7% |
| Custo dos Produtos Vendidos | (1.361.123) | (1.614.021) | 18,6% | (4.420.769) | (4.673.879) | 5,7% |
| Lucro Bruto | 234.387 | 318.430 | 35,9% | 717.226 | 859.417 | 19,8% |
| | 14,7% | 16,5% | | 14,0% | 15,5% | |
| Despesas Operacionais | (106.152) | (175.462) | 65,3% | (323.150) | (460.640) | 42,5% |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | (14.059) | 1.019 | 107,2% | (25.702) | (17.886) | -30,4% |
| Lucro Operacional (EBIT) | 114.176 | 143.986 | 26,1% | 368.374 | 380.891 | 3,4% |
| | 7,2% | 7,5% | | 7,2% | 6,9% | |
| Resultado Financeiro | (85.952) | (148.923) | 73,3% | (264.278) | (266.444) | 0,8% |
| Imp. de Renda / Contrib. Social | (9.934) | (4.448) | -55,2% | (48.861) | (71.617) | 46,6% |
| Participação de Não Controladores | (13.398) | (19.337) | 44,3% | (50.552) | (48.232) | -4,6% |
| Lucro Líquido (Prejuízo) | 4.893 | (28.721) | -687,0% | 4.683 | (5.402) | -215,3% |
| | 0,3% | -1,5% | | 0,1% | -0,1% | |
| EBITDA | 191.109 | 220.255 | 15,3% | 606.975 | 599.786 | -1,2% |
| | 12,0% | 11,4% | | 11,8% | 10,8% | |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 14.059 | (1.019) | -107,2% | 25.702 | 17.886 | -30,4% |
| EBITDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial | 205.168 | 219.236 | 6,9% | 632.677 | 617.672 | -2,4% |
| | 12,9% | 11,3% | | 12,3% | 11,2% | |

4.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 1.932,5 milhões no 3T17 e R\$ 5.533,3 milhões nos 9M17, um crescimento de 21,1% e de 7,7% em relação ao 3T16 e aos 9M16, respectivamente.

O resultado no 3T17 foi influenciado positivamente pelo crescimento da produção de veículos no Brasil e na Europa, e também pelo crescimento da produção de veículos pesados no NAFTA; e de forma negativa pela queda da produção de veículos leves no NAFTA.

No 3T17 a variação cambial afetou positivamente a receita operacional líquida em R\$ 6,7 milhões, devido principalmente à valorização do Euro no período. Para os 9M17 a variação cambial foi negativa em R\$ 469,5 milhões. Desconsiderando os efeitos da variação cambial em ambos os períodos, a receita operacional líquida no 3T17 e nos 9M17 teria apresentado um crescimento de 20,7% e de 16,8% em relação ao 3T16 e aos 9M16, respectivamente.

As vendas domésticas atingiram R\$ 500,2 milhões no 3T17 e R\$ 1.352,2 milhões nos 9M17 e representaram 25,9% e 24,4% da receita operacional líquida consolidada, um aumento de 35,8% em relação ao 3T16 e de 32,1% em relação aos 9M16.

As vendas internacionais atingiram R\$ 1.432,3 milhões (US\$ 453,0 milhões) no 3T17 e R\$ 4.181,0 milhões (US\$ 1.317,1 milhões) nos 9M17 e representaram 74,1% e 75,6% da receita operacional líquida consolidada, um crescimento de 16,7% em Reais e de 19,8% em Dólares, quando comparadas ao 3T16, e um crescimento de 1,6% em Reais e de 13,7% em Dólares, quando comparadas aos 9M16.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por origem e por tipo de produto, nos períodos indicados.

| Receita Operacional Líquida - R\$ mil | 3T16 | 3T17 | Var. | 9M16 | 9M17 | Var. |
|---|------------------|------------------|--------------|------------------|------------------|--------------|
| Rodas Alumínio (Veículos Leves) | 86.828 | 103.305 | 19,0% | 228.706 | 295.767 | 29,3% |
| Rodas Aço (Veículos Leves) | 69.106 | 99.338 | 43,7% | 191.052 | 273.681 | 43,2% |
| Rodas Aço (Veículos Comerciais) | 84.327 | 119.112 | 41,2% | 218.198 | 309.385 | 41,8% |
| Comp. Estruturais (Veículos Leves) | 31.535 | 42.230 | 33,9% | 101.895 | 121.412 | 19,2% |
| Comp. Estruturais (Veículos Comerciais) | 96.446 | 136.191 | 41,2% | 283.908 | 352.093 | 24,0% |
| América do Sul | 368.243 | 500.175 | 35,8% | 1.023.759 | 1.352.338 | 32,1% |
| | 23,1% | 25,9% | | 19,9% | 24,4% | |
| Rodas Alumínio (Veículos Leves) | 67.057 | 57.623 | -14,1% | 226.327 | 199.038 | -12,1% |
| Rodas Aço (Veículos Leves) | 252.004 | 245.240 | -2,7% | 815.972 | 756.187 | -7,3% |
| Rodas Aço (Veículos Comerciais) | 52.767 | 55.113 | 4,4% | 184.270 | 168.804 | -8,4% |
| Comp. Estruturais (Veículos Comerciais) | 113.936 | 180.758 | 58,6% | 413.011 | 489.939 | 18,6% |
| América do Norte | 485.763 | 538.733 | 10,9% | 1.639.581 | 1.613.968 | -1,6% |
| | 30,4% | 27,9% | | 31,9% | 29,2% | |
| Rodas Alumínio (Veículos Leves) | 291.502 | 355.061 | 21,8% | 972.803 | 1.037.673 | 6,7% |
| Rodas Aço (Veículos Leves) | 186.291 | 210.344 | 12,9% | 613.972 | 589.507 | -4,0% |
| Rodas Aço (Veículos Comerciais) | 135.292 | 156.031 | 15,3% | 458.025 | 461.861 | 0,8% |
| Europa | 613.085 | 721.436 | 17,7% | 2.044.801 | 2.089.041 | 2,2% |
| | 38,4% | 37,3% | | 39,8% | 37,8% | |
| Rodas Alumínio (Veículos Leves) | 68.906 | 98.910 | 43,5% | 235.647 | 268.969 | 14,1% |
| Rodas Aço (Veículos Leves) | 18.332 | 20.680 | 12,8% | 56.664 | 64.565 | 13,9% |
| Rodas Aço (Veículos Comerciais) | 41.181 | 52.516 | 27,5% | 137.543 | 144.415 | 5,0% |
| Ásia + Outros | 128.419 | 172.106 | 34,0% | 429.854 | 477.949 | 11,2% |
| | 8,0% | 8,9% | | 8,4% | 8,6% | |
| IoChpe-Maxion Consolidado | 1.595.510 | 1.932.451 | 21,1% | 5.137.995 | 5.533.296 | 7,7% |
| | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | |
| Maxion Wheels | 1.353.593 | 1.573.272 | 16,2% | 4.339.180 | 4.569.851 | 5,3% |
| | 84,8% | 81,4% | | 84,5% | 82,6% | |
| Maxion Structural Components | 241.917 | 359.178 | 48,5% | 798.814 | 963.444 | 20,6% |
| | 15,2% | 18,6% | | 15,5% | 17,4% | |

4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 1.614,0 milhões no 3T17 e R\$ 4.673,9 milhões nos 9M17, um crescimento de 18,6% em relação ao 3T16 e de 5,7% em relação aos 9M16. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada diminuiu de 85,3% no 3T16 para 83,5% no 3T17, e de 86,0% nos 9M16 para 84,5% nos 9M17.

O custo dos produtos vendidos foi impactado favoravelmente por uma reclassificação de R\$ 12,7 milhões de despesas de uma unidade não produtiva para a linha de despesas operacionais no resultado do 3T17. Desconsiderando esse efeito, no 3T17 o custo dos produtos vendidos teria apresentado um crescimento de 19,5%, e a participação em relação à receita operacional líquida teria sido de 84,2% no 3T17.

4.3) Lucro Bruto

O lucro bruto no 3T17 foi de R\$ 318,4 milhões com margem bruta de 16,5% e de R\$ 859,4 milhões nos 9M17, com margem bruta de 15,5%, um crescimento de 35,9% em relação ao 3T16, quando o valor foi de R\$ 234,4 milhões com margem bruta de 14,7%, e um crescimento de 19,8% em relação aos 9M16, quando o valor foi de R\$ 717,2 milhões com margem bruta de 14,0%.

Desconsiderando o efeito mencionado no item 4.2 acima, no 3T17 o lucro bruto teria apresentado um crescimento de 30,4%, e a participação em relação à receita líquida teria sido 15,8% no 3T17.

4.4) Despesas Operacionais Líquidas

As despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 175,5 milhões no 3T17 e R\$ 460,6 milhões nos 9M17, um aumento de 65,3% em relação ao 3T16 e de 42,5% em relação aos 9M16. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 6,7% no 3T16 para 9,1% no 3T17, e de 6,3% nos 9M16 para 8,3% nos 9M17.

As despesas operacionais no 3T17 foram afetadas principalmente: (i) pelo efeito negativo de R\$ 3,4 milhões referente ao valor justo das opções outorgadas aos demais acionistas da controlada em conjunto AmstedMaxion Fundação; (ii) por despesas de R\$ 7,0 milhões relativas ao ajuste de estrutura dos escritórios internacionais da Companhia e despesas judiciais; e (iii) a reclassificação mencionada no item 4.2 acima. Desconsiderando os efeitos não recorrentes do 3T17 e do 3T16 (ganho de R\$ 19,2 milhões relacionado à decisão favorável em acordo judicial), as despesas operacionais teriam apresentado um crescimento de 21,5% no 3T17 e sua participação em relação à receita operacional líquida teria apresentado o mesmo nível do 3T16 em 7,9%. Nos 9M17, desconsiderando os efeitos de ambos os períodos, as despesas operacionais teriam apresentado um crescimento de 11,0% e sua participação em relação à receita operacional líquida teria aumentado de 7,8% nos 9M16 para 8,0% nos 9M17.

4.5) Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial atingiu valor positivo de R\$ 1,0 milhão no 3T17 e um valor negativo de R\$ 17,9 milhões nos 9M17, uma melhora em relação aos valores negativos de R\$ 14,1 milhões no 3T16 e R\$ 25,7 milhões nos 9M16.

O resultado da equivalência patrimonial nos 9M17 foi afetado negativamente por um evento não recorrente e sem efeito no fluxo de caixa, relacionado à capitalização das *joint ventures* da AmstedMaxion pela já acionista Greenbrier do Brasil Participações Ltda., que gerou um impacto contábil negativo de R\$ 22,6 milhões, referente à baixa da reavaliação do investimento proporcional à redução da participação acionária. Desconsiderando o efeito não recorrente, o resultado da equivalência patrimonial representaria uma melhora de 118,2% nos 9M17 em relação ao 9M16.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion os quais refletem o resultado da equivalência patrimonial na Companhia.

| R\$ mil | 3T16 | | | 3T17 | | | Var. |
|--------------------------|---------------|----------------|----------|---------------|----------------|-------|--------|
| | Amsted Maxion | Maxion Montich | Total | Amsted Maxion | Maxion Montich | Total | |
| Lucro Líquido (Prejuízo) | (11.007) | (755) | (11.762) | (151) | 1.169 | 1.018 | 108,7% |

| R\$ mil | 9M16 | | | 9M17 | | | Var. |
|--------------------------|---------------|----------------|----------|---------------|----------------|----------|-------|
| | Amsted Maxion | Maxion Montich | Total | Amsted Maxion | Maxion Montich | Total | |
| Lucro Líquido (Prejuízo) | (21.380) | (2.025) | (23.405) | (18.697) | 811 | (17.886) | 23,6% |

4.6) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)

O EBIT atingiu R\$ 144,0 milhões no 3T17 e R\$ 380,9 milhões nos 9M17, um crescimento de 26,1% em relação ao 3T16 e de 3,4% em relação aos 9M16. A participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 7,2% no 3T16 para 7,5% no 3T17 e diminuiu de 7,2% nos 9M16 para 6,9% nos 9M17.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes em ambos os períodos mencionados nos itens 4.4 e 4.5 acima, o EBIT teria apresentado um aumento de 62,5% no 3T17 em relação ao 3T16, e um aumento de 44,1% nos 9M17 em relação aos 9M16. A participação em relação à receita operacional líquida consolidada teria aumentado de 6,0% no 3T16 para 8,0% no 3T17, e de 5,7% nos 9M16 para 7,6% nos 9M17.

4.7) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA atingiu R\$ 220,3 milhões no 3T17 e R\$ 599,8 milhões nos 9M17, um crescimento de 15,3% em relação ao 3T16 e uma queda de 1,2% em relação aos 9M16. A participação em relação à receita operacional líquida consolidada diminuiu de 12,0% no 3T16 para 11,4% no 3T17 e de 11,8% nos 9M16 para 10,8% nos 9M17.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes de ambos os períodos e mencionados anteriormente, o EBITDA teria apresentado um aumento de 34,2% no 3T17 em relação ao 3T16, e de 20,5% nos 9M17 em relação aos 9M16. A participação em relação à receita operacional líquida consolidada teria aumentado de 10,8% no 3T16 para 11,9% no 3T17, e de 10,3% nos 9M16 para 11,5% nos 9M17.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA nos períodos indicados.

| Conciliação do EBITDA - R\$ mil | 3T16 | 3T17 | Var. | 9M16 | 9M17 | Var. |
|--|----------------|----------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Lucro (Prejuízo) Líquido | 4.893 | (28.721) | -687,0% | 4.683 | (5.402) | -215,3% |
| Não Controladores | 13.398 | 19.337 | 44,3% | 50.552 | 48.232 | -4,6% |
| Imp. de Renda / Contrib. Social | 9.934 | 4.448 | -55,2% | 48.861 | 71.617 | 46,6% |
| Resultado Financeiro | 85.952 | 148.923 | 73,3% | 264.278 | 266.444 | 0,8% |
| Depreciação / Amortização | 76.932 | 76.269 | -0,9% | 238.601 | 218.895 | -8,3% |
| EBITDA | 191.109 | 220.255 | 15,3% | 606.975 | 599.786 | -1,2% |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 14.059 | (1.019) | | 25.702 | 17.886 | |
| EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial | 205.168 | 219.236 | 6,9% | 632.677 | 617.673 | -2,4% |

4.8) Resultado Financeiro

O resultado financeiro no 3T17 foi negativo em R\$ 148,9 milhões (R\$ 266,4 milhões no 9M17), impactado em R\$ 95,3 milhões pelo ajuste contábil, não caixa, proveniente da variação do valor justo dos bônus de subscrição relativos às debêntures simples da 7ª emissão e principalmente da opção contida nas debêntures conversíveis da 6ª emissão, esta última com vencimento em 1º de abril de 2018.

Excluindo-se tal ajuste, o resultado financeiro representaria um valor negativo de R\$ 53,7 milhões no 3T17 e R\$ 171,2 milhões nos 9M17, uma melhora de 37,6% e de 35,2% em relação ao 3T16 e aos 9M16, respectivamente. Ainda excluindo tal ajuste, a variação no 3T17 em relação ao 3T16 deve-se principalmente à redução líquida de R\$ 19,3 milhões nas despesas com juros sobre financiamento resultante das renegociações de dívida da Companhia, à queda do certificado de depósito interbancário (CDI), e ao ganho de R\$ 11,2 milhões relacionado à variação cambial.

4.9) Resultado Líquido

Prejuízo líquido de R\$ 28,7 milhões no 3T17, uma piora em relação ao lucro líquido de R\$ 4,9 milhões no 3T16. Excluindo-se os ajustes de ambos os períodos, o resultado líquido teria sido de R\$ 43,4 milhões no 3T17, uma melhora de 404,3% em relação ao 3T16.

Prejuízo líquido de R\$ 5,4 milhões nos 9M17, uma piora em relação ao lucro líquido de R\$ 4,6 milhões nos 9M16. Excluindo-se os ajustes de ambos os períodos, o resultado líquido teria sido de R\$ 94,7 milhões nos 9M17, uma melhora de 276,0% em relação aos 9M16.

5) INVESTIMENTOS

Os investimentos no desenvolvimento de novos produtos, na ampliação da capacidade produtiva e na manutenção e modernização do parque industrial atingiram o montante de R\$ 44,0 milhões no 3T17 e R\$ 118,7 milhões nos 9M17 (R\$ 69,8 milhões no 3T16 e R\$ 195,0 milhões nos 9M16).

6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A disponibilidade financeira consolidada ao final do 3T17 era de R\$ 502,7 milhões, sendo 34,9% em Reais e 65,1% em outras moedas.

As aplicações financeiras representavam 48,2% desta disponibilidade, estando registradas integralmente no circulante.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu ao final do 3T17 o montante de R\$ 2.784,9 milhões, estando R\$ 1.149,6 milhões (41,3%) registrados no passivo circulante e R\$ 1.635,3 milhões (58,7%) no passivo não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bancário bruto consolidado ao final do 3T17 foram: (i) linhas em Dólares (US\$ + média de 6,4% ao ano) com 51,2%, seguido por (ii) linhas em Euros (Euro + 3,5% ao ano) com 24,5% e (iii) linhas em Reais indexadas ao CDI que representaram 14,4%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 2.282,2 milhões no final do 3T17, uma queda de 17,5% em relação ao montante de R\$ 2.767,9 milhões atingido no final do 3T16.

O endividamento líquido no final do 3T17 representou 2,89x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 3T16 representava 3,59x.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 2.515,8 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 18,16) ao final do 3T17, um crescimento de 22,5% em relação ao patrimônio líquido alcançado ao final do 3T16 (R\$ 2.053,7 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 21,65).

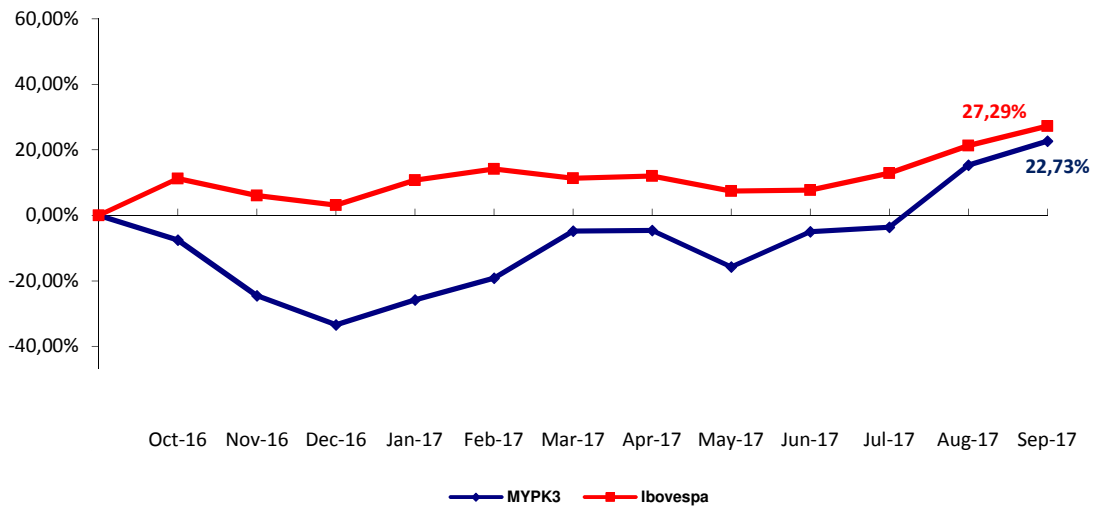
O patrimônio líquido foi afetado favoravelmente pelo ingresso de capital ocorrido no 1T17.

O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 2.307,9 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 16,66) ao final do 3T17, um crescimento de 26,4% em relação ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado ao final do 3T16 (R\$ 1.825,3 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 19,24).

8) MERCADO DE CAPITAIS

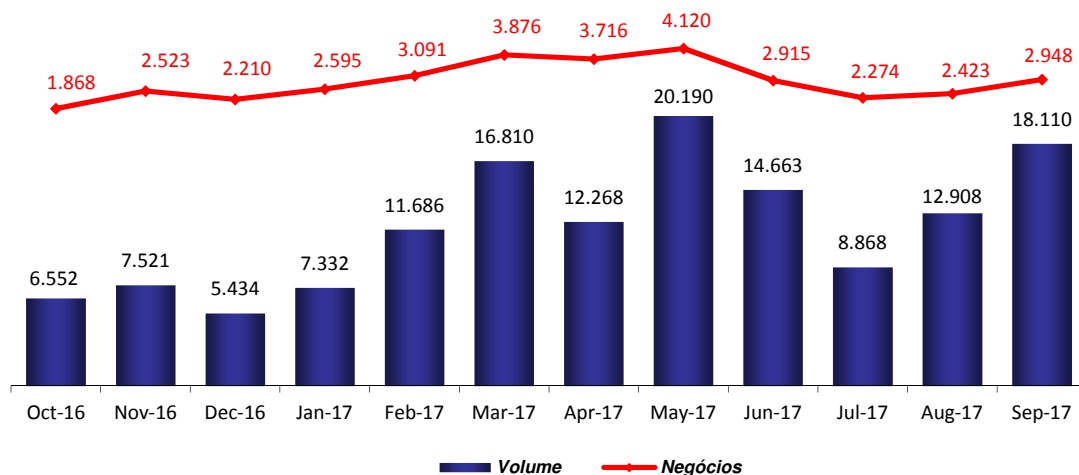
As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (B3: MYPK3) encerraram o 3T17 cotadas a R\$ 21,49, uma valorização de 29,1% no trimestre e de 22,7% nos últimos 12 meses. Ao final do 3T17 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 2.990,7 milhões (R\$ 1.661,1 milhões ao final do 3T16).

Varição das Ações – Últimos 12 meses



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 3T17 um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 13,2 milhões (R\$ 7,6 milhões no 3T16) e um número médio diário de 2.538 negócios (2.176 negócios no 3T16).

Volume Médio Diário



9) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

10) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o terceiro trimestre de 2017, a Iochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram menos que 5% do valor dos honorários consolidados relacionados à auditoria das demonstrações financeiras.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

11) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão especial dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 30 de setembro de 2017.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 08 de novembro de 2017.

12) ANEXOS

12.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

| Consolidado | | | | | | |
|---|----------------|-----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| DRE - R\$ mil | 3T16 | 3T17 | Var. | 9M16 | 9M17 | Var. |
| Receita Operacional Líquida | 1.595.511 | 1.932.451 | 21,1% | 5.137.995 | 5.533.296 | 7,7% |
| Custo dos Produtos Vendidos | | | | | | |
| Matéria Prima | (781.895) | (994.268) | 27,2% | (2.561.983) | (2.857.989) | 11,6% |
| Mão de Obra | (280.056) | (304.900) | 8,9% | (883.091) | (889.310) | 0,7% |
| Outros | (299.173) | (314.853) | 5,2% | (975.695) | (926.579) | -5,0% |
| | (1.361.123) | (1.614.021) | 18,6% | (4.420.769) | (4.673.879) | 5,7% |
| Lucro Bruto | 234.387 | 318.430 | 35,9% | 717.226 | 859.417 | 19,8% |
| | 14,7% | 16,5% | | 14,0% | 15,5% | |
| Despesas Operacionais | | | | | | |
| Despesas Administrativas | (86.842) | (79.387) | -8,6% | (271.096) | (280.485) | 3,5% |
| Despesas Comerciais | (44.056) | (50.268) | 14,1% | (128.288) | (120.300) | -6,2% |
| Outras Despesas/Receitas | 24.746 | (45.808) | 285,1% | 76.234 | (59.855) | 178,5% |
| | (106.152) | (175.462) | 65,3% | (323.150) | (460.640) | 42,5% |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | (14.059) | 1.019 | -107,2% | (25.702) | (17.886) | -30,4% |
| Lucro Operacional (EBIT) | 114.176 | 143.986 | 26,1% | 368.374 | 380.891 | 3,4% |
| | 7,2% | 7,5% | | 7,2% | 6,9% | |
| Resultado Financeiro | | | | | | |
| Receitas Financeiras | 5.984 | 8.884 | 48,5% | 49.561 | 32.319 | -34,8% |
| Despesas Financeiras | (91.936) | (157.807) | 71,6% | (313.839) | (298.763) | -4,8% |
| | (85.952) | (148.923) | 73,3% | (264.278) | (266.444) | 0,8% |
| Lucro Após Result. Financeiro | 28.224 | (4.937) | -117,5% | 104.096 | 114.447 | 9,9% |
| | 1,8% | -0,3% | | 2,0% | 2,1% | |
| Imp. de Renda / Contrib. Social | (9.934) | (4.448) | -55,2% | (48.861) | (71.617) | 46,6% |
| Participação de Não Controladores | (13.398) | (19.337) | 44,3% | (50.552) | (48.232) | -4,6% |
| Lucro Líquido (Prejuízo) | 4.893 | (28.721) | -687,0% | 4.683 | (5.402) | -215,3% |
| | 0,3% | -1,5% | | | | |
| EBITDA | 191.109 | 220.255 | 15,3% | 606.975 | 599.786 | -1,2% |
| | 12,0% | 11,4% | | 11,8% | 10,8% | |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 14.059 | (1.019) | | 25.702 | 17.886 | |
| EBITDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial | 205.168 | 219.236 | 6,9% | 632.677 | 617.672 | -2,4% |
| | 12,9% | 11,3% | | 12,3% | 11,2% | |

12.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

| R\$ mil | | | | | |
|-------------------------------|------------------|------------------|---|------------------|------------------|
| | ATIVO | | | PASSIVO | |
| | set-16 | set-17 | | set-16 | set-17 |
| CIRCULANTE | | | CIRCULANTE | | |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 341.134 | 502.741 | Empréstimos, financiamentos e debêntures | 1.144.541 | 1.149.628 |
| Contas a Receber de Clientes | 909.652 | 1.141.765 | Fornecedores | 730.800 | 955.804 |
| Estoques | 861.165 | 1.110.176 | Obrigações Tributárias | 76.595 | 151.118 |
| Impostos a recuperar | 105.145 | 150.232 | Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias | 130.424 | 152.894 |
| Despesas Antecipadas | 23.381 | 28.265 | Provisão de férias e encargos | 83.124 | 104.522 |
| Outros Créditos | 109.642 | 81.660 | Adiantamentos de Clientes | 33.085 | 101.088 |
| | 2.350.119 | 3.014.839 | Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio a Pagar | 305 | 25.881 |
| | | | Outras Obrigações | 202.473 | 173.176 |
| | | | | 2.401.347 | 2.814.111 |
| | | | NÃO CIRCULANTE | | |
| | | | Empréstimos, financiamentos e debêntures | 1.964.462 | 1.635.279 |
| NÃO CIRCULANTE | | | Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas | 41.605 | 89.573 |
| Partes relacionadas | - | 32.987 | Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 146.301 | 176.300 |
| Impostos a recuperar | 44.057 | 20.953 | Passivo Atuarial de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego | 387.215 | 404.578 |
| Impostos Diferidos | 153.040 | 238.282 | Outras Obrigações | 23.797 | 36.168 |
| Depósitos Judiciais | 30.116 | 59.010 | | 2.563.380 | 2.341.898 |
| Outras Contas a Receber | 6.502 | 6.022 | PATRIMONIO LÍQUIDO | | |
| | 233.715 | 357.254 | Capital Social | 700.000 | 1.262.653 |
| | | | Opções Outorgadas Reconhecidas | 2.783 | 3.061 |
| Investimentos | 85.548 | 59.652 | Reservas de Lucro | 292.407 | 310.193 |
| Imobilizado | 2.949.578 | 2.878.626 | Resultado do Período | 9.545 | 177 |
| | | | Ações em Tesouraria | (8.142) | (12.939) |
| Intangível | 1.399.440 | 1.361.454 | Ajuste de Avaliação Patrimonial | 828.716 | 744.741 |
| | 4.434.566 | 4.299.732 | Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas | 1.825.309 | 2.307.886 |
| | | | Controladores | | |
| | | | Participação dos Acionistas não Controladores no | | |
| | | | Patrimônio Líquido das Controladas | 228.364 | 207.930 |
| | | | | 2.053.673 | 2.515.816 |
| TOTAL DO ATIVO | 7.018.400 | 7.671.825 | TOTAL DO PASSIVO | 7.018.400 | 7.671.825 |